

TÍTULO:

Mapeamento do Edifício de Engenharia Civil, UniEVANGÉLICA – Campus Ceres, à NBR
9050:2015

ESTUDANTES/AUTORES:

Caroline César Teles de Aguiar
Hugo Mendes
João Pedro de Faria e Silva
Lucas Pedro de Faria
Paulo Henrique Borges
Pedro Felipe Almeida Louredo
Samuel Garcia Batistela

ORIENTAÇÃO:

Glediston Nepomuceno da Costa Júnior.

BANNER (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)

II JORNADA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

MAPEAMENTO DO EDIFÍCIO DE ENGENHARIA CIVIL, UNIEVANGÉLICA-CAMPUS CERES, À NBR 9050:2015.

AGUIAR, Caroline; MENDES, Hugo; SILVA, João; FARIA, Lucas; BORGES, Paulo; LOUREDO, Pedro; BATISTELA, Samuel; JÚNIOR, Glediston.

Introdução

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes.

O objetivo da reflexão proposta pelo tema de “Adequação do Edifício de Engenharia civil, UniEvangélica – Campus Ceres, a NBR 9050”, é trazer à tona as condições apresentadas atualmente no edifício e as propostas de mudanças para adequação à norma.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo fazer o levantamento das condições atuais de acessibilidade presentes nos domínios da FECER (Faculdade Evangélica de Ceres), com o intuito de saber se a construção está adequada ou necessita de adaptações segundo a NBR 9050.

Metodologia

Baseado no tema Mapeamento do edifício de Engenharia Civil – UniEvangélica Campus Ceres, Goiás, Brasil, em relação à NBR 9050, foi realizado o levantamento das condições atuais de acessibilidade presentes nos domínios da FECER, com o intuito de saber se a construção está adequada ou necessita de adaptações à NBR, seja na escrita em braille de corrimão, adequação de cores para pessoas daltônicas, do piso, bem como serão apontados os itens falantes e solicitada adequação segundo a NBR 9050, que apresenta os parâmetros que a faculdade deve conter.

Figura 1 - Escada de acesso ao laboratório.

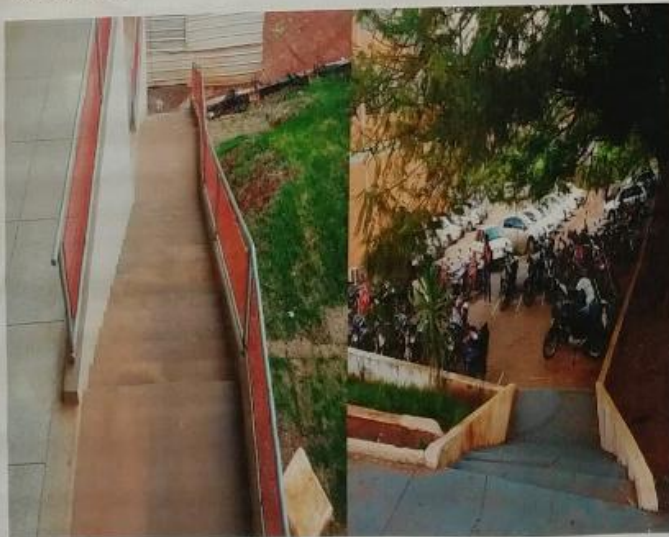


Figura 2 - Escada de acesso ao estacionamento.

Resultados e Discussão

Ao ser realizada uma análise no edifício, foi constatado algumas não conformidades, como a falta de sinalização em braille no corrimão; a rampa de acesso; a vaga de deficientes em um estacionamento de brita, em que para acessá-lo, existe apenas uma escada, e a inexistência de acesso para deficientes ao laboratório de engenharia civil;

- Estacionamento: Após análise preliminar das condições foram constatados dois problemas críticos: 1 - A brita; 2 - A falta de rampa de acesso direto. A vaga reservada a deficientes se encontra no local com a maior espessura de brita por metro cúbico de todo o estacionamento, mesmo que, numa hipótese mínima, o cadeirante consiga se deslocar até a parte concretada, encontrará outro grande problema, não existe rampa de acesso direto à faculdade.

- O laboratório: O foco também será no laboratório, pois o grupo entende que é o caso mais grave de acessibilidade em toda a edificação, o acesso ao laboratório é feito através de uma íngreme escada localizada no térreo do edifício. As dependências do mesmo notam-se a relevante altura das bancadas para experimentos, visto que não foi planejado para receber uma pessoa com necessidades específicas de movimentação, caso o aluno deficiente consiga adentrar ao laboratório.

Conclusão

De acordo com o exposto, vale salientar que o ensejo primordial da engenharia civil, no século XXI, é assegurar a acessibilidade apresentada na carta de direitos humanos do Brasil. A construção civil crescendo paralelamente a esta mostra a preocupação do engenheiro com quem desfruirá da obra por ele proposta. Por exemplo, com o exposto referente a falta de sinalização em braille, a rampa de acesso e a vaga de deficientes em um estacionamento em brita, mostra que os problemas recorrentes se encontram no dia a dia da vida de um cidadão que em termos deve desfrutar do melhor que a estrutura oferece. Sendo assim, no planejamento o engenheiro civil deve levar em conta toda uma série de “quês” e “para quem” a estrutura está sendo feita, como o âmbito analisado foi o acadêmico, deve-se ter em consideração que as dependências do prédio devem destinar-se também a deficientes físicos, visuais e auditivos.

Referências

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-9050:2015 Acessibilidade. 1985.

BRASIL. Acessibilidade. Publicado: 19/06/2013. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/acessibilidade>>. Acesso em 18 de Novembro 2017.

FERNADO, José. ESTUDO COMPARATIVO DE INTRODUÇÃO À NBR 9050:2015, ACESSIBILIDADE. Curitiba, 23 de outubro de 2015. Disponível em: < <http://www.caupr.org.br/wp-content/uploads/2015/10/texto-NBR-9050.pdf>>. Acesso em 18 de Novembro 2017.